

CONTACTO

Caminhemos na Luz do Senhor Is 2, 5

03 de Maio de 2012

Publicação Semanal

www.igreja-lusitana.org

4º Domingo depois da Páscoa



Na Igreja Lusitana temos Paróquias que assinalam a Festa das Mães no primeiro Domingo de Maio por razões comunitárias.

Em 1914, nos EUA, foi oficialmente considerado Dia das Mães, o segundo Domingo de Maio - um Domingo no ano para todos honrarem as suas mães, quer estivessem vivas, quer não. Assim se começou esta festa, que mais tarde se expandiu a outras partes do mundo. A rosa, símbolo da doçura, da pureza, da resignação e da perseverança maternas, é usada nesta festa. Oferece-se uma rosa vermelha à Mãe que está viva, e coloca-se uma rosa branca no altar em memória daquela que já partiu para a glória.

Alimentar a Fé - Motivos de Oração

(a usar na Oração dos Fiéis)

- A Paz, em especial, no Médio Oriente;
- Os jovens para que se determinem a seguir a Cristo no serviço da Igreja;
- Os cristãos que são perseguidos e molestados no exercício da sua fé em diversas zonas do mundo;
- O povo Português, em particular os pobres e desempregados, para que Deus lhes conceda a Graça da Esperança;
- Todos(as) que estão envolvidos no "Projecto Esperança";
- Aqueles que contribuem para o Fundo "Obrigado Senhor".
- Igreja Anglicana da Coreia

Leituras Bíblicas diárias

Dom 6 - 4º DOM DEPOIS DA PÁSCOA "e pela fé nascemos de novo"

At 8,26-40 Sl 22,26-32 I Jo 4,7-12 S. Jo 15,1-8

Seg 7 - Lev 16,1-19 Sl 56,57/ 64.65 I Tes 4,13-18 S. Mt 6,1-6.16-18

Ter 8 - Lev 16,20-34 Sl 61,62/68,1-20 24-36 I Tes 5,1-11 S. Mt 6,7-15

Qua 9 - Lev 19,1-18 Sl 72/119,73-96 I Tes 5,12-28 S. Mt 6,19-24

Qui 10 - Lev 19,26-37 Sl 70 71/74 II Tes 1,1-12 S. Mt 6,25-34

Sex 11 - Lev 23,1-22 Sl 106,1-18 /106,19-48 II Tes 2,1-17 S. Mt 7,1-12

Sáb 12 - Lev 23,23-44 Sl 75,76/23,27 II Tes 3,1-18 S. Mt 7,13-21

Dom 13 - 5º DOM DEPOIS DA PÁSCOA "o teu reino vai além do tempo e do espaço" At 10,44-48 Sl 98 I S. Jo 5,1-6 S. Jo 15,9-17

Louvar a Deus

"Louvem o Teu Nome o aflito e o necessitado" Sl 74, 21

Hino "Minha Mãe dê-me um beijinho" para trautear diariamente.

Minha Mãe, dê-me um beijinho,
Outro e outro, faz favor.
Não há como o seu carinho,
Não há como o seu amor.

Minha Mãe, dê-me um beijinho,
Ao seu peito me criou.
Quando eu era pequenino,
Quantas lágrimas chorou.

Minha Mãe, dê-me um beijinho,
Lembra-me o Senhor Jesus
Que também foi pequenino
E morreu sobre uma cruz.

Minha Mãe, dê-me um beijinho,
Também a quero abraçar,
Quer beijá-la o seu filhinho
Que não quer vê-la a chorar.

Ser agradecido(a)

"Dai graças a Deus por tudo" I Tes 5, 18

Não se esqueça de dar graças a Deus pela bênção que d'Ele recebe diariamente, alimentando o Fundo "Obrigado Senhor".

O valor actual é de 2.647,46€

Não se esqueça - IRS

A Igreja Lusitana sugere as seguintes IPSS para consignação do IRS

- Centro Social da Sagrada Família
(Belas) - NIF: 502981334

- Assoc das Escolas do Torne e Prado
(V. N. Gaia) - NIF: 502172185

Caminho andado (*O que aconteceu*)

» **28 de Abril** - Reunião da Comissão Permanente da Igreja Lusitana, Centro Diocesano, V. N. Gaia.

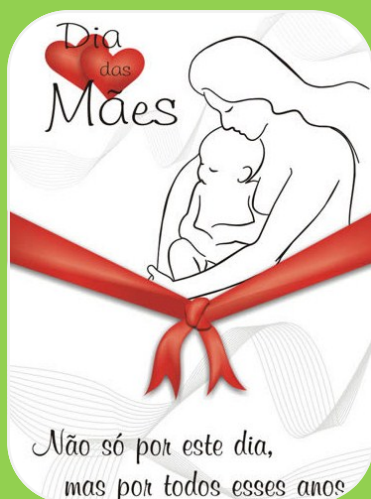
» **1 de Maio** - 32º Aniversário da Sagração Episcopal do Bispo D. Fernando Soares.

Caminho a percorrer (*agenda*)

» **29 de Julho a 5 de Agosto** – XXIII Edição do Campo de Férias para crianças e jovens. Centro de Férias, Tocha.

» **17 a 24 de Setembro** - 18º Campo de Férias Sénior, em Casal do Zote, Ferreira do Zêzere., organizado pelo DMIL.

FESTA DAS MÃES



Para uns, festa de saudade, para outros, festa de gratidão, para todos, um tempo de reviver a infância e de descobrir o verdadeiro significado da dádiva em amor.

Enquanto somos crianças a relação com a mãe é, podemos dizer, unívoca, de um sentido apenas, da mãe para o filho ou a filha. Mas, à medida que vamos crescendo em entendimento e ganhando autonomia, percebemos que a relação entre mãe e o filho ou filha é biunívoca, isto é, em dois sentidos. Com a Festa das Mães procuramos nunca esquecer esse outro sentido da relação com a nossa mãe, que é a expressão da nossa gratidão pela consciência do que tanto devemos àquela que nos trouxe à vida e que no desvelo do seu amor cuidou de nós, educou e, de alguma maneira, nos acompanhou no crescimento para o que somos. Não é apenas o saudosismo do tempo passado, mas essencialmente o procurar redescobrir em nós a criança que já fomos e continuamos a ser e exercitar a atitude do agradecimento.

Não estamos sós. Jesus Cristo, no momento solene da sua morte na cruz, mostrando uma profunda sensibilidade filial, designou um outro filho terreno para a sua mãe: "Mulher, aí tens o teu filho.", e depois disse ao discípulo "Aí tens a tua mãe" (S. Jo. 19,26 -27). Mesmo em tão doloroso momento, o Senhor não deixou de

pensar na sua mãe e de encontrar para ela o amparo humano que naturalmente a partir dali ela tanto iria precisar. Que exemplo de gratidão!

Nesta Festa vamos lembrar aquelas mães que são vítimas da guerra, da solidão, que sofrendo são privadas de tudo e a mágoa de nada terem para socorrer os seus filhos. Outras mães existem ainda, que no momento em que mais carentes estão dum olhar filial, "jazem" silenciosas em lares, ou na solidão de suas casas, cansadas, doentes e sofrentes pelo esquecimento a que são votadas. Para essas também irá o nosso pensamento.



94º Sínodo Diocesano

1, 2 e 3 de Novembro de 2012

Somos uma Igreja Centenária, Sacramental, de Partilha entre os que precisam de Missão no Evangelho, da Paz e da Justiça em Jesus Cristo

CONTACTO

Conheça a Igreja Lusitana

Igreja Lusitana Católica Apostólica Evangélica (Comunhão Anglicana)

Centro Diocesano: Apartado 392 - 4431-905 V. N. de Gaia - Portugal

Tel. 22 3754018 - Fax 22 3752016

E-mail: comunicacao@igreja-lusitana.org Página web: www.igreja-lusitana.org Facebook: www.facebook.com/igreja-lusitana